



Evento: XXIX Seminário de iniciação científica

PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA¹

Thematic seminar school health program

Franciele de Oliveira da Silva², Grasiene Aparecida Schweig Tusset³, Jordana Stephanini⁴, Moane Marchesan Krug⁵

¹ Pesquisa Institucional elaborada na disciplina de Práticas Corporais e Saúde V

² Aluna do Curso de Educação Física Bacharelado na UNIJUI. franciele98soliveira@gmail.com

³ Aluna do Curso de Educação Física Bacharelado na UNIJUI. grastusset@hotmail.com

⁴ Aluna do Curso de Educação Física Bacharelado na UNIJUI. jorstephanini@hotmail.com

⁵ Professora do Curso de Educação Física na UNIJUI. Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI / FUMSSAR. Membro do Grupo de Estudos Interdisciplinar em Saúde Coletiva na UNIJUI, moane.krug@unijui.edu.br

RESUMO

O presente estudo surge a partir do fomento a busca de conhecimentos a projetos e políticas que estão inseridas no SUS (Sistema Único de saúde) e que vislumbram a atuação do Profissional de Educação Física (PEF), tendo como objetivo abordar especificamente sobre o Programa Saúde na Escola (PSE). O mesmo foi desenvolvido no primeiro semestre de 2021, no decorrer da disciplina de Práticas Corporais e Saúde V, do Curso de Educação Física a partir de um seminário temático proposto como critério de avaliação. Trata-se de uma revisão de literatura sobre o PSE e a atuação do PEF. Os resultados o PSE tem como base a articulação entre setores da saúde e educação visando a educação e saúde de crianças e jovens ainda inseridos no ambiente escolar. Para que o mesmo obtenha êxito em suas ações e propósitos é necessário que ocorra um trabalho coletivo entre a equipe multiprofissional atuante dentro do SUS, cujo o PEF faz parte, e a equipe escolar. O papel do PEF dentro deste programa não refere-se apenas às ações que envolvam as práticas corporais, tendo o mesmo que realizar suas intervenções sob um olhar humanizado, potencializando a melhora da saúde e qualidade de vida de seus usuários e comunidade em geral

Palavras-chave: Educação em saúde. Equipe Multiprofissional. Humanizado. Profissional de Educação física.

INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial que engloba os ministérios da saúde e da educação, o programa busca atingir crianças, adolescentes, jovens e adultos que ainda se encontram na educação básica da rede pública de ensino, visando a melhora da qualidade de vida de seus usuários a partir de ações de educação em saúde, o programa tem duração de 24 meses (BRASIL, 2007).



São beneficiários do PSE, ou seja, estão inseridos no programa de modo que possam usufruir de suas ações bem como contribuir para seu andamento: Estudantes da Educação Básica, Gestores e profissionais de educação e saúde, Comunidade escolar, Estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e Estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As atividades ocorrem nos territórios de abrangência já definidos pela mesma área que as Estratégias de Saúde da Família (ESF) atuam, permitindo uma comunicação entre os distintos setores, bem como criação de núcleos e ligações entre os órgãos públicos da saúde e da educação. Nesse sentido, a territorialização da região onde ele é implementado é de suma importância para o reconhecimento do espaço, bem como para conhecer suas fragilidades e potencialidades, possibilitando assim o conhecimento das demandas necessárias e a tão almejada aproximação entre usuários e profissionais. Essa aproximação é de extrema importância quando pensamos em criar vínculos sejam voltados para um serviço humanizado e de cuidado integral para com o indivíduo.

O Programa surgiu em 05 de dezembro de 2007, pelo Decreto de nº 6.286 e foi instituído em todo o território nacional. Sua finalidade é, através de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, contribuir com a formação integral dos alunos da rede pública de educação básica (VIANA, et al. 2017) a partir de ações entre diferentes profissionais da saúde e da educação.

Sendo assim o presente estudo tem como objetivo abordar sobre o PSE e a participação do Profissional de Educação Física enquanto um dos trabalhadores que podem atuar junto às ações do mencionado programa.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa a qual se refere ao estudo profundo do conhecimento, para interpretar através da análise do conteúdo, o contexto do que será pesquisado (DALMASSO et al. 2014). As informações foram obtidas através de pesquisas e leituras de documentos oficiais do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, além dos artigos indicados na disciplina de Práticas Corporais e Saúde V, do Curso de Educação Física. Para as reflexões foram utilizadas as discussões fomentadas em aula a partir das temáticas apresentadas.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao estudar mais a fundo o PSE nos deparamos com seus objetivos e diretrizes, os quais o caracteriza como uma política de suma relevância social no que diz respeito a sociedade como um todo, nesse sentido, o PSE tem como objetivo geral:

“promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais [...] (BRASIL, 2006d apud BRASIL, 2009, p. 10)

O programa também é constituído por outros objetivos que visam seu melhor funcionamento e abrangência, são eles:

I – Promover a saúde e a cultura de paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde; II – Articular as ações da rede pública de saúde com as ações da rede pública de Educação Básica, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis; III – Contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos; IV – Contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos; V – Fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar; VI – Promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes; VII – Fortalecer a participação comunitária nas políticas de Educação Básica e saúde, nos três níveis de governo (BRASIL, 2009, p. 12).

No que diz respeito às diretrizes que norteiam o programa, é encontrado no plano de ações do Estado do Rio Grande do Sul (ciclo 2019/2020) as seguintes:

I - Descentralização e respeito à autonomia federativa; II - integração e articulação das redes públicas de ensino e de saúde; III - territorialidade; IV - interdisciplinaridade e intersetorialidade; V - integralidade; VI - cuidado ao longo do tempo; VII - controle social; e VIII - monitoramento e avaliação permanentes.

Diante do exposto o PSE apresenta um total de 12 ações, sendo elas:

1- Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, 2. Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas, 3. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, 4. Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos, 5. Prevenção das violências e dos acidentes, 6. Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças, 7. Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor, 8. Verificação e atualização da situação vacinal, 9. Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil, 10. Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração, 11. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS, 12. Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração (BRASIL, 2007).



Para que tais ações ocorram e que seja possível a territorialização é necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar que irá atuar no projeto e em outros espaços públicos como por exemplo a ESF. A equipe conta com profissionais da área da saúde como médicos, enfermeiros, odontólogos, assistentes sociais, entre outros, nesse sentido o profissional de Educação física também está inserido junto a equipe atuando de forma integrada com os demais profissionais visando atender as demandas apresentadas no território, bem como no ambiente escolar, através das ações planejadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos conhecimentos até aqui adquiridos podemos elencar algumas fragilidades com relação ao programa, como a falta de conhecimento do mesmo bem como sua funcionalidade. Pois, se caso contrário, o programa fosse colocado em prática o mesmo afetaria de forma positiva todas as faixas etárias, sendo que, os conhecimentos/vivências obtidos na primeira infância com relação a educação em saúde os acompanhariam ao longo da vida, fazendo compreender o real objetivo do SUS e permitindo com que o mesmo usufrua do sistema, bem como de suas estratégias/programas que visam a promoção da saúde, prevenção de doenças, resultando em uma melhor qualidade de vida.

O profissional de Educação Física tem um papel importante e fundamental na formação humana e cidadã dos sujeitos, pois o mesmo circula por distintos assuntos relevantes para compreensão do sujeito e de seu lugar na sociedade, trabalhando aspectos como o conhecimento e cuidado com o corpo, questões culturais e sociais, além de atuar visando a redução do comportamento sedentário e um estilo de vida mais ativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto n. 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da união 6 dez 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm>. Acesso em 8 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola / Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica-Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24) ISBN 978-85-334-1644-4.



DEL-MASSO; M.C.S; SANTOS, M.A.P;COTA. **Instrumentos e técnicas de pesquisa.** São Paulo. AVA Moodle Unesp (EduTec), 2014.

Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Secretaria da Saúde. Departamento de Ações em Saúde. Seção de Saúde da Criança e Adolescente. **Programa Saúde na Escola (PSE) / Manual de Orientações Ciclo 2019/2020.** Disponível em:
<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20190747/09084757-10-manualorientacoes-pse-ciclo-2019-2020.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2021.

KRUG, Moane M. **Notas de aula da disciplina de Práticas Corporais e Saúde V - Aula 8.** Unijui, Ijuí, 2021.

OLIVEIRA, V. J. M. de, MARTINS, I. R., & BRACHT, V. (2015). **Relações da Educação Física com o Programa Saúde na Escola: Visões dos professores das escolas de Vitória/ES.** *Pensar a Prática*, 18(3). <https://doi.org/10.5216/rpp.v18i3.33028>

VIANA, Francisca Aleciane do Nascimento *et al.* **Programa Saúde na Escola (PSE): O olhar sobre a participação da Educação Física Escolar.** Redfoco, v. 4, n. 1, 2017.